

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES
SANTA CATARINA

ANNO XVII

N. 73

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA LAPA N. 2
ESQ. DA DA CONSTITUÇÃO

Sabbado 11 de Abril de 1885

ASSIGNATURA
CAPITAL (semestre) 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrasado 80 rs.

AVISO

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

A «Regeneração» vende-se no Mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE
ANTUNES & ALVES
Vendas a dinheiro: por 15 kilos
1ª qualidade 5\$800
2ª > 5\$200
3ª > 4\$800
4ª > 3\$500

Em barricas de 75 kilos para cima a dinheiro contado, tem 5% de abatimento.

Deposito da refinação
15 RUA DE JOÃO PINTO 15

CONFEITARIA E REFINAÇÃO

JOSÉ A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, a dinheiro á vista:

1ª qualidade superior, kilo 400
2ª > > 360
3ª > > 280
4ª > > 240
Biscuitos sortidos 1\$200

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem a preços modicos.

ASSUCAR REFINADO

REFINAÇÃO

DE
ANTUNES & ALVES

vende-se aos seguintes preços a dinheiro:

1ª qualidade kilo 400
2ª > > 360
3ª > > 280
4ª > > 240

PREÇOS POR 15 KILOS:

1ª qualidade Rs. 5\$800
2ª > 5\$200
3ª > 4\$800
4ª > 3\$500

Em casa de
Florentino J. Vieira
7 RUA DE JOÃO PINTO 7

Baratillo

Innocencio José da Costa Campinas tendo de seguir por estes dias para o Rio de Janeiro e tendo em deposito grande quantidade de fazendas, resolveu fazer um baratillo, para o qual chamou a attenção do publico.

E' na Rua de João Pinto n. 8 o 11.

Pequira ou Petiço

Vende-se um excellente, sollado; informa-se nesta typ.

Vende-se o sobrado sito á rua do Principe desta cidade com armazem na frente e fundos para o mar, de propriedade de D. Laurinda Vellozo. Para tratar com Virgilio José Villela.

Vende-se vinte e seis braças de terras de frente com mil de fundos, sitas no lugar denominado «Barroca-dos» na villa de S. Miguel, comarca d'esta provincia, cujas terras fazem frente na travessão das terras de Luiz Machado Gallo e seus irmãos, confrontando pelo noroeste com terras de João Antonio Corrêa e pelo sueste com as de Sabino Antonio de Souza; para tratar com Virgilio José Villela.

VINHO NACIONAL

Vende-se vinho nacional do Porto Alegre a 18\$000 o barril de decimo; para tratar com

VIRGILIO JOSÉ VILLELA

CASA E CHACARA

Aluga-se a casa e chacara sita á Rita Maria; trata-se com o proprietario
FRONTINO COELHO PIRES

O sr. dr. Thomaz Chaves, candidato conservador pelo 2º districto, julga tão adaptada a seus interesses politicos a presidencia do sr. Paranaguá, que está a usurpar attribuições do chefe de policia, fazendo a s. ex. propostas de demissão e nomeações de authoridades policiaes para a Laguna, séde do mesmo districto!

Quando o delegado de um governo tem chegado pelo seu comportamento ao ponto de não merecer o respeito de seus adversarios, que se julgão no direito de fazel-o instrumento dos seus interesses politicos e das suas paixões, elle tem perdido toda a força moral, e só com sacrificio do proprio caracter poderá manter-se no posto, em que talvez por capricho adrede explorado, continua a manter-se.

Diremos a s. ex. ainda uma vez: Continue por quanto tempo lhe interessar no seu emprego; mas respeite-se e respeite o seu partido—não consentindo nessas propostas, que tão pouco o abonão.

ASSASSINATO

DE

VICTORINO DE MENEZES

(Gazeta de Campinas de 31 de março.)

Depoimento de Julio Cezar S. Amaral

Foi interrogado tambem Julio Cezar da Silva Amaral, agente do Banco Mercantil e entre as suas declarações ha as seguintes de mais importancia: Que Manoel A. Victorino de Menezes não tinha tido transações algumas com a agencia do Banco, e que apenas vein-lhe recommendado pelo gerente do Banco em Santos, para se lhe prestar os serviços como agentes nesta cidade. Então Pinto mostrou-se muito solícito para com elle Menezes, coadjuvando-o em seus negocios, pois que além disso já se conheciam.

Disse que Menezes tinha em seu poder em moeda corrente 35 contos, se bem lembra, quantia essa que pretendia passar para Santos, o que não fez para evitar o pagamento de porcentagem que lhe era exigida por ser á vista o pagamento, pois Menezes tinha muita pressa de se retirar para Santa Catharina;

Que nessa occasião trocara para Menezes a quantia toda que havia em caixa em notas grandes do Thezouro Nacional por outras do Banco do Brazil, não se lembrando ao certo da somma;

Que sabia de entabolações de negocios de lettra, entre Menezes e José R. Ferraz do Amaral sobre a casa Arruda Leite, em Santos, mas ignora qual a solução que houve.

Hontem, perante o sr. dr. chefe de policia, foram ouvidos os seguintes depoimentos:

Depoimento de Carlos Gaspar da Silva

Carlos Gaspar da Silva, portuguez socio da firma Souza Silva & C. disse entre outras cousas, que José Pinto de Almeida Junior comprara em sua casa, no mez de Outubro, no dia 2, do anno passado, uma garrucha e um martello com cabo; no dia 14 um kilo de potassa, no dia 15 um cofre de ferro pequeno de custo de 6\$000 e no dia 16 vinte saccas de cal. Perguntado se tinha sido de sua casa o martello apresentado, respondeu que

a sua convicção, á vista do modo porque está nelle atado um barbaente, indica ter sahido de sua casa, tendo servido de amostra. Está convencido de que esse instrumento é o que alli foi comprado por Pinto. Declarou mais que em dias do mez de Novembro ultimo Antonio Carlos Sampaio Peixoto foi ter com elle depeote e disse-lhe que os tijolos só poderiam ser entregues em meados de Novembro. Ignorando elle depeote do que se tratava, perguntando ao seu socio Trindade que tijolos eram esses, tendo em resposta que taes tijollos haviam sido encomendados para Pinto, mas que este já delles não precisava por ter já comprado de outra pessoa. Declarou ainda que Pinto encomendou a elle depeote, em meados de Outubro já referido, uma retrêta de caixa para uso particular, retrêta essa que demorando-se a chegar, Pinto perguntava a elle depeote com insistencia quando chegaria a dita retrêta, mas que só no dia 6 de Novembro foi a mesma entregue ao referido Pinto.

Nada mais disse.

Depoimento de Luiz de Tullio

Luiz de Tullio, italiano, depoz o seguinte:

Que a chamado de Pinto de Almeida Junior foi em dias de Outubro do anno passado á casa do mesmo, o qual disse-lhe que desejava que elle depeote lhe fizesse o assoalho da latrina e parede divisoria. Que ao comecar a obra e ao chegar á casa em que funciona a agencia do Banco Mercantil, encontrou paredes derrubadas, não havendo nem vestigios da latrina velha, estando tambem demolida mais uma parede que ao que dizem dividia a latrina velha das novas. Tullio fez o serviço do assoalho e prompto este passou a fazer o da casa de banhos que deixou concluido. Passado algum tempo foi novamente procurado por Pinto para fazer um outro serviço no mesmo lugar, e que lá chegando foi-lhe indicada a posição em que ora sabe existira a latrina velha. Pinto lhe disse que queria que alli se fizesse um assoalho de vigotas das que são proprias para assoalho, ficando todas perfeitamente unidas umas as outras, contra o que é de costume. Observando elle depeote que aquillo era desnecessario, Pinto lhe disse que queria a obra assim mesmo, pois que assim a desejava, para alli rachar-se lenha. Pinto insistiu em seu pensamento e plano e, como elle depeote não gostava de fazer essas obras grosseiras, nada resolveu-se.

Passados dias, Pinto novamente chamou o depeote para fazer obras na referida casa, o qual accedendo viu que a obra era ainda proximo ás

latrina» novas, existindo no lugar uma especie de pilar de pedra e cal que nada representava e de nenhuma importancia era alli, tanto que deu grande trabalho para se tirar o excesso de pedra e reboco existentes, a fim de se collocarem as vigotas. Notou então elle depoente que no lugar em que ia lançar o assoalho havia uma calçada de pedra de cerca de dois palmos de espessura, tendo feito então a obra de assoalho, dizendo Pinto que aquelle quarto ia servir para algum creado.

Disse mais que a casa alludida em que as obras foram feitas não é pertencente a Pinto.

O depoente calcula que o custo das obras e materias monta á quantia superior a 2:000\$000, pois só elle depoente recebeu 1:000\$000, pelos serviços alli feitos, sendo-lhe ainda devida a quantia de um conto e tanto.

Nada mais disse.

Depoimento de Emilio Decourt

Emilio Decourt, francez, estabelecido com casa de joias disse reconhecer o anel encontrado no dedo de Menezes, dizendo ter-l'ho vendido a 21 de Maio de 1875.

Em Janeiro deste anno, Pinto encomendára á casa commercial desta cidade, França Irinao & C. a obra *O crime dos papas*, por Lachatre, livro esse que em tempo lhe foi entregue.

Em depoimento feito hontem, os creados de Pinto cada um de per si, declararam reconhecer que a calça encontrada na latrina junto ao cadaver de Menezes, é justamente a que Pinto trazia no domingo em que supõe-se ter havido o crime.

Depoimento de Elias A. do Amaral Souza

Foi inquerido sobre uma transacção commercial de 1:000\$000, entre elle depoente e José Pinto de Almeida Junior, e respondeu que em

dia que não se recorda, estando na Agencia do Banco Mercantil, José Pinto apresentou-lhe uma ordem saque do mesmo Pinto contra Joaquim Eugenio do Amaral Pinto, de Santos, de 1:000\$, pedindo que a descontasse, visto que, como empregado do Banco, não podia fazer a transacção para aquella casa.

Presente nessa occasião, ou tempo depois, pois que não se lembra, tambem o sr. Julio Cesar da Silva Amaral, disse que realmente não era regular fazerem os empregados do Banco transacções por via do mesmo Banco.

Elle depoente deu a quantia constante da ordem, feito o respectivo desconto, a Pinto, e a ordem seguiu para Santos, donde ainda não foi paga por não estar vencido o prazo que é de trinta dias.

Declarou ainda que o saccado, residente em Santos, talvez seja interessado em alguma casa dessa praça, não sabendo se na de Arruda Leme & C. ou em outra.

Depoimento de João Savoy

Declarou que foi elle depoente quem em Dezembro ultimo forrou de papel a sala de jantar da casa em que morava José Pinto de Almeida Junior; si o papel com que se achava forrada a casa era novo e se observou em qualquer parte da parede nodos de sangue ou quaesquer outras suspeitas, respondeu que foi elle depoente com o preto Sebastião quem nos ultimos dias de Dezembro passado forrou de papel vermelho a sala de jantar da casa de residencia de José Pinto, sendo que o papel ali existente era novo e ali havia sido collocado pouco tempo atraz, pois estava perfeitamente limpo e bom, apenas na parede que deita para o jardim, e em altura de pouco mais de um palmo, acima do rodapé de taboa, que tambem terá cerca de um palmo de altura, observou que o papel estava ou arrancado ou estragado, parecendo que assim se fizera de proposito, pois como disse, em toda a extensão das paredes de outros lados da sala não

se notavam semelhantes estragos; tambem nada pôde observar no rodapé porque quando chegou para fazer o seu serviço estava esse sendo oleado novamente, tanto que deixou o serviço de empapelamento para o dia seguinte.

Depoimento de Sebastião

Sebastião é escravo de d. Luiza Leopoldina de Camargo Souza. Perguntado se elle ajudou a empapelar a referida sala e se o papel existente alli era novo; se reparou em qualquer das paredes alguma nodosa de sangue ou alguma outra suspeita, respondeu que em tempo de que não se recorda, mas em data não remota, auxiliou João Savoy a empapelar a sala de José Pinto, sendo que o papel ali existente não era velho e estava conservado menos na parte inferior, onde se notavam alguns pontos e que mesmo estava sujeito em outros rasgado, sendo que os rasgos maiores eram na parede que deita para o jardim, não tendo feito reparo se em qualquer lugar havia nodos de sangue.

Dia 1º de Abril

Hontem pelo expresso da tarde veiu de S. Paulo José Pinto de Almeida Junior, escoltado por umas vinte praças de linha, trazendo ellas bayonetas caladas nas respectivas armas.

Commandava esses soldados o sr. alferes Ramalho.

Pinto, que é apontado como autor da morte de Victorino de Menezes, apeou-se nas proximidades do Fundão, sendo acompanhado desde logo por grande numero de pessoas.

Aos pouco foi se engrossando a oada de povo, de modo que ao chegar á cadeia havia alli para mais de mil pessoas.

Em frente á porta do edificio foi collocada a força de linha.

Alguns imprudentes do meio da multidão, uma ou outra vez, durante o trajecto, prorompiam em gritos, não passando disto, felizmente.

Em frente da cadeia, onde o dele-

gado de policia sr. capitão Pimenta, e mais autoridades se achavam, conservou-se até tarde uma massa compacta de povo. Tendo o sr. delegado de policia pedido por vezes ao povo que se dispersasse, muitas pessoas retiraram-se. Na ultima vez quando aquella autoridade dirigio-se de novo, fazendo igual pedido, os taes imprudentes prorompiram em vaias á autoridade, mandando então a mesma fazer a dispersão pelas praças que alli se achavam competentemente armadas, espalhando-se diversas patrulhas pelas immedições da cadeia.

Dizem-nos que Pinto depoz hontem mais uma vez ao exm. dr. chefe de policia, continuando a negar obstinadamente a autoria do crime que lhe é imputado.

Perguntando-se-lhe porque mostrava-se tão perturbado respondeu que essa perturbação era causada pela noticia que lera sobre o desfalque de 20:000\$ na Agencia do Banco Mercantil em S. Paulo.

Pinto, segundo constou hontem nesta cidade, deu a entender que ha cumplice ou cúmplices no horroroso acontecimento que tanto tem impressionado geralmente e perguntou se haviam prendido Indalecio, o seu ex-creado.

—Amanhã daremos o interrogatorio do réo.

THEATRO

A sociedade dramatica *Alvaro de Carvalho* pretende levar á scena amanhã a sua récita de inauguração, cujo producto, informam-nos, será applicado ao ajardinamento da praça Barão da Laguna.

A peça que será apresentada é o drama em quatro actos intitulado *O orphão e o mendigo* e uma comedia: *Os inseparáveis*.

O sr. Manoel Henrique de Souza requereu hontem perante o exm.

FOLHETIM 18

JULIO DE MOLLIEUS

UMA HERANÇA DOS DIABOS

ROMANCE COMICO

VII

MAIS DOIS PARA A CONTA

—Latournette! Livarot! balbuciou o pobre homem n'um tom afflicto. Concarneau em peso está em Pariz.

Horrorizado ao pensar em os novos perigos que ameaçavam Joannica, voltou atraz e subiu correndo os dois lances da escada que acabava de descer.

Quando entrou no seu quarto, a sr. Bombinel viu-o tão atarralhado, que foi a elle dizendo ansiosa:

—O que tens tu?

—Tenho que os inimigos de Joannica estão todos aqui, e tramam certamente qualquer plano infernal contra ella.

—Livarot? Latournette?

—Esses mesmos. Vêm procurar Goguenardet; acabo de os encontrar na escada.

—Mas elles não sabem onde está Joannica.

—E o que tem isso? Procural-a-hão; são tres, e eu só um, o que poderei fazer contra elles todos?

Mas deixemo-nos de tristezas; é necessario metter mãos á obra, sem perda de tempo. Ursula, eu tive uma idéa: se voltasses para Concarneau f assim ficava eu mais livre, para entrar mais tarde... ou mesmo para não entrar, accrescentou mentalmente o brejeiroto.

—Ir-me embora? exclamou ella, azeda. E porque não posso eu ficar aqui, da mesma forma que tu?

—Não digo o contrario; mas vejamos, minha querida, o que fazes tu em Pariz?

—Aborrego-me.

—Ah! sim, aborreces-te? pois ahi tens.

—Sim, mas quero ficar.

—Pois então fica á tua vontade, aborreo-te para ahi, entre quatro paredes, que eu não sei quando voltarei. Os negocios primeiro que tudo.

E Bombinel, encavacando, sahio batendo ruidosamente com a porta, para se vingar da teimosa da mulher.

—Que carraça! irra! que carraça!

murmurava elle descendo de noventa escada. Decididamente é massadora! E depois, quando se é ministro do serrilhão... que diabo!

Latournette e Livarot, passado o primeiro momento de estupefacção, transporem rapidamente os lances da escada que os separavam do quarto occupado por Goguenardet, e, encontrado o numero que lhes fora indicado, bateram á porta.

—Entre, gritou lá de dentro o veterinario com voz vibrante.

Latournette entreabriu.

—Salve-o Deus, primo, sauteou elle pela pequena greta da porta.

—Salve-o Deus, primo, repetiu Livarot, empurrando a porta e o seu coherdeiro para dentro do quarto.

Goguenardet ficou pasmado.

—O que vêm vocês cá fazer? perguntou com modo um pouco zangado.

—Vimos em tua auxilio, meu amigo, disse Latournette.

—Em meu auxilio?

—Sim. Não nos dizias na tua carta que havias perdido o resto de Joannica, que te julgavas incapaz de a reconhecer?

—Sim, quando lhes escrevi, mas hoje, não somente sei onde ella está, mas até já a vi.

—E fallaste-lhe?

—Não; quando me viu, tratou de fu-

gir; mas eu segui-a e ponde saber onde mora.

—Muito bem, então se já sabes, tens tola a facilidade em a encontrar.

—Advinha lá em que nós pensamos.

—Não sei adinhar, resmungou Goguenardet.

—Então ouve: combinámos que, visto que todos nós somos rapazes...

—Sim, ajuntou Livarot, somos rapazes, ou velhos rapazes que é a mesma coisa...

—Pois não percebestes ainda, primo? Somos tres rapazes... dois um pouco mais velhos, se assim o queres, mas em todo o caso tres rapazes esportos. Vamos todos entrar em fogo, e aquelle que primeiro agarrar a herança... ficará com a metade para si. O que te parece?

Goguenardet fez uma careta; mas depois de examinar a cara avermelhada de Latournette e a cabeça de carneiro mal morto de Livarot, soltou uma gargalhada.

—Á vontade, meus amigos, sedutores irresistíveis, accrescentou elle, dando-lhes uma palmada no estomago.

—Então, disse Latournette, se está combinado, podíamos fazer uma declaração por escripto...

(Continúa)

dr. chefe de policia a responsabilidade dos artigos do *Consejador*, em que é injuriado.

O sr. dr. chefe de policia recusou deferir, despachando que requeresse ao delegado.

Não commentamos o facto. Espo-mo-lo nã e cri á apreciação do publico imparcial.

Movimento

DO IMPERIAL HOSPITAL DE CARIDADE, DE 1 A 31 DE MARÇO DE 1885

Existiam no dia 1, 70 enfermos, sendo 35 homens, 29 mulheres, nacionaes, e 6 estrangeiros.

Entraram durante o mez: 35 sendo 14 homens, 8 mulheres, nacionaes, e 13 estrangeiros.

Sahiram curados: 7 homens, 3 mulheres, nacionaes, e 6 estrangeiros.

Falleceram: 4 homens, 2 mulheres, nacionaes, e 1 estrangeiro.

Existem em tratamento: 38 homens, 32 mulheres, nacionaes, e 12 estrangeiros.

Em seu numero de 22 do corrente, escreve a *Provincia*, gazeta de Aracajú:

«Nada de chuvas!—O verão prolonga-se de uma maneira descommunal. O calor está excessivo na provincia inteira.

«Os incendios nos campos e nos canaviaes continuam assombrosos, trazendo prejuizos incalculaveis aos proprietarios agricolas.

«Apparecem as armações, mas as chuvas não cahem na superficie da terra esbraviada.

«O que será da pequena lavoura?

«Onde buscaremos cereaes para o anno?

«Se as chuvas não cahirem, tudo está perdido!»

Do Paiz:

«Lemos em uma folha de Madrid que em uma fabrica de charutos e cigarros houve em um dos

COMMERIO

Desterro, 9 de Abril de 1885

ENTRADAS

De Tijucas hiate nac. «Conceição», 1 dia, m. J. A. dos Santos, tons. 11, equip. 2 c. farinha de mandioca.

Da Laguna paquete nac. «Humayta», 6 horas, comm. J. D. da Natividade, tons 117, equip. 21, c. varios generos.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Firão entregues 38 volumes dos armazens.

THESOUBO PROVINCIAL

3ª seção

Rendimento de 1 a 10 de Abril:

Geral 1:965,046

Especial 924683

2:0574729

dias da primeira semana deste mez de Março serio conflicto na occasião da visita que ali fez um industrial estrangeiro.

Este, admirado de vêr tanta mulher empregada na manufactura de cigarros, disse que todo aquelle trabalho podia ser feito mais rapida e perfeitamente por uma machina inventada por elle, que confeccionaria 8.000 cigarros por minuto e não gasta mais que quatro cavallos de vapor, nem necessita para o seu serviço mais de tres pessoas.

Dahi o barulho, pois as operarias, julgando já o seu pão quotidiano perdido, lançaram-se sobre o estrangeiro, que teve de dar «às de Villa Digo» para se livrar dos ataques das cigareiras.»

—O sr. Gordon Bennett, director do *New-York Herald*, vai fazer uma viagem de circumnavegação, que durará dous annos. O seu yacht *Namouna* está no dique de Brooklyn, preparando-se para essa longa viagem.

Como o porto do Rio de Janeiro entra no itinerario, tere-mos em breve a visita do emprehendedor *yankee*, que, por sua energia e perseverança, collocou o seu jornal á testa de todos os jornaes do mundo.

O *New-York Herald* é hoje um colosso, e a sua opinião pesa na politica interna e externa da grande Republica Norte-Americana.

Esse prestigio, porém, longe de pôr empeilhos á iniciativa progressista de seus concidadãos é utilizado em advogar as grandes idéas que têm por fim a liberdade e o engrandecimento dos povos.

VARIEDADE

A feiticeira

JEANNE THILDE

Ella não pertence, em rigor á alta sociedade, mas a sua enorme riqueza de rainha das indias prosta aos seus pés os mais recalcitrantes; disputam-se os convites para os bailes fericos que ella dá no palacio dos Campos Elysios no verão, a sua «villa» de Trouville é o rendez vons de todas as elegantes, cujas toncas estão ainda presas á cabeça por um bocadinho de fita cõr de rosa.

Quando ella passa no Bosque, resplandecente no seu huit ressorts toda a gente a comprimenta com um respeito onde translux uma certa exageração.

Ella corresponde apenas só os seus olhos se agitam na escuridão da tuta os seus olhos de velha sultana, que guardam um lampejo de todos os estranhos amores que preseuiciaram.

A sua toilette parece arrancada á deslumbrante cauda de um cometa; o corpete recamado de pedrarias, os collares de amber, os rubins, as perolas, os diamantes confundem-se nos seus vestidos de um feito extravagante e refractario aos preceitos da moda: philtros exquisitos, manipulados pela velha e pela nova chimica, compõem-lhe as faces de idolo, os cabellos, compridos e abundantes, exhibem-se, ora pretos e lisos, ora doirados e crespos, como os das loucas venezianas, contemporaneas dos dogs: em resumo, uma creatura sem

de definida de quem os homens se approximam palpitantes de voluptuosidade e de asombro.

O seu palacio é a realisação de um sonho de artistas: cada sala é uma obra prima, cada objecto uma maravilha do seculo a que pertence: tapeçarias de Flandres, provenientes da Hespanha, estufas onde se vê a flora da Asia e dos Tropicos e as maravilhosas aves do Paraizo, ao lado dos colibris e do passaros moscas. Bebe-se em taças assignadas por Joseph Landin, come-se em pratos do Bernardo do Palissy, as abluções fazem-se em jarras e bacias de marjolina, contendo episodios da historia sagrada; os quadros são obras primas de todas as escolas e de todas as epochas.

Conhece-se a sua paixão pelos macacos, paixão nascida nos extraordinarios paizes que ella percorreu; vêm-se macacos em todas as casas; na sala, no boudoir, na alcova, suspendendo-se das cortinas de damasco o velludo. Pendentes na parede, figuram os retratos dos chimpanzés fallecidos; com uma ternura maternal que ella contempla as caretas o os licenciosos tregeitos dos macacos. Os chimpanzés tem plena liberdade para tudo que lhes apraz: quebram, despedaçam, destroem, desfructuando a mais ampla impunidade: os Saxos e os Sérvos vòm, partidos em mil boccados; os macacos trepam aos consolos, onde as ninphas de Clodion exhibem a sua adoravel nudez, e ultimamente a dama, encaçada, mostrava a um de seus amigos um desses queridos animaes, que imita, de uma maneira engraçadissima, o tic de um escriptor celebra.

Algumas vezes, durante as refeições as portas abrem-se e os macacos apparecem, formando em columna cerrada; uns sobem para cima da meza, outros nos hombros dos convivas, lançando pequenos gritos gutturaes, divertissimos, a dona da casa ri a bandeiras despregadas, diante das physionomias consternadas dos convidados, e é só depois de um protesto unanime, que ella consente em privar-se da companhia dos unicos antes que lhe são caros, não sem os haver previamente envolvido em caricias doidas e phrases ternissimas.

A discipula de la Fontaine, que acaba mais espirito aos animaes do que aos homens, teve um passado doloroso; em Batignolles, onde ella habitava um modesto quarto, muitos se lembram de a terem visto fatigar os seus magnificos olhos a concertar rendas; mas os tempos mudaram! Uma herança—em que todos similaram acreditar—offereceu-lhe os meios de rodear-se do supremo luxo e da suprema elegancia: eterna legenda do possado e do presente.

Agora vou contar-lhes a historia da feiticeira, daquella que continua a exercer o seu encantamento, a despeito dos annos e das vicissitudes de uma existencia agitada e tempestuosa; a anecdotã é pouco conhecida, e a dama perdoará a indiscrição de chronista, reflectindo que os herões da ventura é de presumir que não voltem mas a Paris.

(Continúa.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ainda a intriga

O *Sentinella* continua com a mais ferina fertilidade na stulta exploração de elevar á cathegoria de um acontecimento, uma questão de orelhas!

Votando odio entranhavel ao pessoal da instituição de que aliás faz parte, e visando ponto diverso, elle entretanto concorre inconscientemente para o descredito do estabelecimento sem cogitar que

cairá tambem envolto nas suas ruinas.

Não sabemos a que attribuir tão singular procedimento. Si á fôfa vaidade de pretender ser a unica espiga de trigo no meio daquelle joia; si ao desejo unico de ferir e maltratar aquelle com quem devera viver na mais expansiva fraternidade.

A questão de orelhas tem entre nós merecido as honras de uma devassa, sendo que infelizmente terá por unico e infalivel resultado fazer augmentar a insubordinação dos alumnos que por suas faltas e reprovado procedimento se vêm assim protegidos pela imprensa anonynima, que os tem apregoados como victimas.

Ou o crime de puchavante de orelhas, no instituto, ou o crime de Campinas no banco commercial. Este não tem feito alli mais assombro e escarcéo.

Isto é supinamente ridiculo.

Avante pois oh! demolidores!! Quando o *Sentinella* mudar de guarita, ajustaremos contas.

Nemo.

Por acaso experimental os seguintes symptomas?

Tendes tosse violenta? Sentis dores nos pulmões? Expectoraes phlegma ou mucosidades? Vos encomodão e debilitão os suores nocturnos? Tendes a garganta inflamada? Estão rouco? Sentis oppressão no peito? Se por acaso, ou dado o caso que adoeceis de todas ou de qualquer umas das enfermidades mencionadas, achar-vos-heis na urgentissima necessidade de empregar um remedio efficaz e seguro tal qual seja o *Peitoral de Aracahuita*. Não deixeis passar uma hora sem que façais uma prompta applicação d'este inapreciavel e prodigioso remedio. Os males e sofrimentos, para logo serão aliviados, e por fim acabará por restabelecer completamente vossa saude e com ella vossa alegria e prazer. Sua historia é uma serie continuada de prodigiosas curas e de triumphos sem fim. Encontral-o-heis á venda em todas as principaes boticas da cidade e do campo.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de «Lanman & Kemp» venhão estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e Drogarias.

448

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que, tendo João de Deus Gaygnette pedido o aforamento perpetuo de setenta e quatro braças de terrenos de marinhãs, ou 112,8 sitios no lugar denominado —José Mendes—deverão as pessoas que tiverem reclamações a fazer contra a referida pretensão, apresental-as n'esta, Thesouraria no prazo de 30 dias, á contar de hoje, sob pena de não serem attendidos depois de findo o dito prazo.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 8 de Abril de 1885.—O 2º escripturario, servindo de secretario da junta, João Floriano da Silva.

DECLARAÇÕES

THEATRO SANTA IZABEL

A comissão previne aos srs. que tomaram bilhetes para o espectáculo em benefício do ajardinamento da praça, que o mesmo terá lugar Domingo 12 do corrente com o drama *O Orphão* e o *Mendiço* e a comedia *Os dois inseparáveis*.

No saguão do theatro estarão alguns membros da comissão para receberem as esportulas.

CORREIO

De ordem do Illm. Sr. administrador, faço publico que esta repartição expedirá pelo vapor «Humayta», malas para os portos do norte da provincia: amanhã ás 9 horas do dia.

Administração dos Correios de Santa Catharina, 11 de Abril de 1885.

O praticante.—Pedro A. Duarte Silveira.

ANNUNCIOS

† A esposa e filhos do Dr. Polycarpo Cesario de Barros, cirurgião-mór de divisão, transidos da mais acerba dor, convidam ás pessoas de sua amizade para acompanharem a ultima morada os restos mortaes d'aquelle seu extremoso esposo e pai fallecido hontem, cujo sahimento terá lugar hoje ás 4 horas da tarde, da rua Aurea á igreja matriz e dahi ao cemiterio publico; confessando-se por este motivo, desde já agradecidos.

Não ha convites por cartas.

† O capitão Elydio Fernandes da Silveira e sua filha Maria Aurora da Silveira, agradecem a todas as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar o cadaver de sua sempre chorada esposa e mãe ao seu ultimo jazigo, e pedem ás mesmas pessoas, aos seus parentes e amigos, se dignem assistir á missa, que por alma da mesma sua esposa e mãe, mandão rezar na igreja matriz, ás 8 horas da manhã de segunda-feira 12 do corrente, pelo que se confessão desde já eternamente reconhecidos.

Regeneração

Nesta typographia precisa-se de alguns meninos para vendedores desta folha.

SEMENTES DE ORTALIÇAS

Chegou no paquete Rio-Negro para Jorge Favier um bonito sortimento de sementes de ortaliças, constando de 20 qualidades.

Ver para crêr

REGENERACÃO

Neste jornal, o de maior circulação na capital e interior da provincia, contrata-se a publicação de annuncios por preços modicos.

Em nossas officinas promptifica-se qualquer trabalho com brevidade e acieio.

Crystal Japonuez

As dores de dentes, dores de cabeça, nevralgias, reumatismo, mordeduras de insectos, e especialmente de mosquitos são promptamente alliviados e curadas por uma só fricção com o alfanado **Crystal Japonuez** sobre a parte dolorida. Este remedio novo e completamente inoffensivo tem alcançado um successo enorme por causa do facil modo de applicação e a sua infallibilidade.

O **Crystal Japonuez** se vende sómente em vidrilhos com tampo de metal.

UNICO DEPOSITO

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30



Peitoral de Anacahuíta.

A melhor preparação peitoral que se conhece para o alívio imediato e cura radical de todo o caso de Pneumonia, Asma, Croup, Dor do Peito, Tosse, Moléstias da Garganta, e Tisica. Misturado com o

Óleo Puro de Fígado de Bacalhão

DE LANMAN & KEMP,

é um remedio certo, rapido e infallivel contra todas as moléstias da Garganta, o Peito e os Pulmões.

A venda em todas as Boticas e Drogarias.

GOUDRON GUYOT

ALCATRÃO GUYOT

Licor concentrado e utildado

O Goudron Guyot serve para preparar instantaneamente uma agua de alcatrão, muito effizaz e agradável aos mais delicados estômagos. Purifica o sangue, augmenta o appetite, levanta as forças e é effizaz em todas as doenças dos pulmões, catarrhas da bexiga e affecções das mucosas.

O Goudron Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principaes hospitais de França, de Belgica e Espanha.

Durante os calôres e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e preservadora. Um se vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O Goudron Guyot AUTHENTICO

é vendido em vidros trazendo no rotulo

e com tres cores a assignatura:

G. Guyot

Vende a varejo em todas as Pharmacias.

FABRICAÇÃO EM ATILADO:

Casa L. FRENE & Co. TOULON, 10, rue Jacob, Paris.

DROGARIA E PHARMACIA
LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS QUIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.

Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezas e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopathicos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos.

DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialistas francezes, unicos agentes dos preparados dentifricios dos RR. PP. Beneditinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob. Boyaveau Laffeteur, etc.

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, madeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de João Pinto 9

RESTAURANTE E CAFÉ

DA

CONFEITARIA ESTRADA DE FERRO

D. PEDRO I

6 Praça Barão da Laguna 6



O proprietario destes estabelecimentos, acaba de proporcionar ao respeitavel publico desta capital, um salão aprazivel e arejado, onde encontrarão, além de todos os generos que lhes offerece de sua confeitaria, comidas a qualquer hora do dia e da noite, não só quentes como frias, e superior café.

Serve-se lunch e banquetes a toda hora dentro desta capital; além disto fornece comida para casas de familias, para o que temos habéis cosinheiro e confeitiro.

Nossos preços são resumidos, assim como garantimos pontualidade e perfeição.

Uma visita. pois, aos restaurante e café acima indicado

F. C. Savedra

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulos, e tinturas, carteiros de 12 e 24 medicamentos; Tesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.



VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DE D. FRANK

Preparados pela Junta Central de Hygiene da Cidade. Aprovados, e autorizados, para uso medicinal, contra a Cholera, Erysipelas, e outras doenças, e para uso interno, e externo, etc. Cada embalagem 12, 24 e 36 grãos.